

(((DENÚNCIA)))

Pela Lei das Estatais, tem diretor da DESO que não deveria estar nomeado

Se a DESO levasse a sério a Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, conhecida como “Lei das Estatais” – que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias –, um certo diretor da Companhia não deveria estar nomeado e atuando. Isso porque a referida Lei traz uma série de requisitos para os ocupantes de cargos de direção. Infelizmente, na DESO, parece que tais critérios não são observados com o devido rigor. Senão vejamos:

Como se sabe, para ser diretor da Companhia, deve-se possuir reputação ilibada, notório conhecimento da pasta que assumirá, além de formação acadêmica compatível com cargo. E não é só! São proibidas indicações que se destinam a apadrinhar políticos.

Para tanto, a Lei 13.303/2016 proíbi, expressamente, a investidura de pessoa que atuou, nos últimos 36 (trinta e seis) meses, como participante de estrutura decisória de partido político ou em trabalho vinculado a organização, estruturação e realização de campanha eleitoral.

Informações obtidas pelo SINDISAN, passadas por companheiros da base, indicam que um certo diretor da DESO ainda mantém vínculo com instâncias decisórias de partido político. E para completar, a Lei ainda fala que os ocupantes de cargos eletivos também são impedidos de ocupar cargos de direção de estatais. E tal impedimento é estendido aos parentes de até terceiro grau!

Ou seja, sabe-se que esse diretor faz parte de instância deliberativa de partido político e tem irmão vereador. E pode é? Com a palavra, a direção da DESO.

(((1º DE MAIO)))

Trabalhadores e movimentos marcaram presença nas ruas

O 1º de maio, em Sergipe, foi dia de luta contra a Reforma da Previdência. Na Capital, centrais sindicais, sindicatos, movimentos sociais e populares e frentes organizadas, de forma unificada, realizaram uma grande marcha, saindo da Praça da Juventude, no Conjunto Augusto Franco, em direção à orla de Atalaia. Dirigentes do SINDISAN engrossaram a marcha e o coro contra a nefasta reforma de Bolsonaro e sua equipe.

Infelizmente, mesmo diante de tamanha ameaça ao futuro dos trabalhadores e trabalhadoras de todas as categorias, e da população mais pobre, que estão com seus direitos a uma aposentadoria digna e à assistência social ameaçados, a participação da categoria urbanitária foi vergonhosamente pífia.

A participação de companheiros ou companheiras da Deso, da Cohidro e dos SAAEs foi quase nula, o que há que se lamentar. Pelo visto, vai tudo às mil ma-

ravilhas para esses trabalhadores, já que estão preferindo assistir a todo o desmonte das políticas públicas e trabalhistas no conforto do seus sofás.

Nunca é demais lembrar que, para a classe trabalhadora, nada vem de graça ou pela bondade dos patrões capitalistas. Só a luta leva a assegurar o que já se conquistou e a avançar em novas conquistas.

As centrais, com exceção de algumas pelegas, como a Força Sindical, estão construindo uma Greve Geral para o dia 14 de junho. O Brasil vai parar para barrar a Reforma da Previdência. Esperamos que os companheiros urbanitários de Sergipe ajudem nessa construção e se somem à luta para tentar derrotar a proposta, que tramita a passos largos no Congresso Nacional.

Vamos à luta todos juntos! Só a unidade e o engajamento construirão a nossa vitória!



GATAS

Farra das terceirizadas segue descontrolada dentro da DESO

Quando perguntamos se a DESO precisa aumentar o número de funcionários efetivos para que se possa atender todas as demandas da população, a resposta que nos é dada pela Gerência Executiva da própria Companhia é que estudos feitos recentemente apontam que um total de 1.500 trabalhadores dariam conta, e de sobra, de todos os serviços que a DESO necessita para desenvolver com primazia todas as suas atividades.

Daí surge uma dúvida: se o efetivo total da DESO ultrapassa a casa dos 1.700 funcionários, qual a razão para tanta deficiência e falta de funcionários para executar serviços básicos da Companhia, a ponto de se abrir as portas para um altíssimo grau de terceirizações nos serviços que deveriam ser executados por funcionários efetivos?

Será que a tão conhecida falta de gestão, aliada a um altíssimo nível de apadrinhamento político imposto no seio da Companhia responde a essas questões? Todos sabem que o advento de dois concursos públicos, realizados tão somente por força de ações judiciais movidas pelo

SINDISAN, foram realizados justamente para acabar de vez com a farra das terceirizações.

Hoje notamos que tudo está se repetindo, exatamente como antes da execução dos dois últimos concursos: de motoristas, passando pelo atendimento ao cliente, operadores, e até chefes de setores, tudo está sendo terceirizado. Tem até empreiteiros oferecendo de cortesia carros para alguns chefes que falam demais, vangloriando-se que em tudo mandam, pois as ordens vêm de cima.

Enquanto isso, no interior do estado, o problema com a falta de viaturas permanece e vemos funcionários se deslocando para o campo em carros de passeio, abarrotados de ferramentas, pondo claramente as suas vidas em risco.

Então, a farra das empresas terceirizadas continua acelerada. Por que será? Quem de fato se beneficia com tudo isso? Uma coisa se sabe: a DESO é que não é! A ela cabe tão somente reparar as ilegalidades e os erros cometidos por suas gatas e depois responder judicialmente pelos desmandos e maus serviços. Até quando isso irá continuar?

DEMOROU

Finalmente acontece uma grande operação antifurto de água

Há anos que o SINDISAN denuncia que os furtos de água que ocorrem em todo o estado iriam levar o sistema da DESO ao colapso, tanto no lado operacional quanto pelo lado financeiro. O sindicato também sempre apontou que os sucessivos perdões de dívidas patrocinados pela DESO todo final de ano, da forma que era feito, em vez de dar alguma folga nas finanças da Companhia, iria, na prática, estimular a inadimplência e desestimular aqueles que se esforçavam para manter as suas faturas em dias a parar de pagar.

O sindicato também alertava que as renúncias fiscais na DESO eram muito grande, seja devido a não cobrança de tarifas em várias localidades onde a Companhia ainda mantém o sistema simplificado de abastecimento de água, seja pelo abandono de vários imóveis de sua propriedade, priorizando o pagamento de aluguéis a terceiros.

Como todos sabem, desde o início do mês passado foi deflagrado, em todo o estado, uma “operação antifurto”, campanha essa que foi encabeçada pelo Ministério Público Estadual junto com a DESO e com as forças policiais do Estado. Foi preciso o governador tomar a iniciativa de divulgar na mídia que a situação estava insustentável para que as coisas começassem a andar.

Infelizmente, mesmo com as sucessivas denúncias, a Gerência da Companhia nunca tomou atitude alguma para coibir a farra de gatos feitos desde as adutoras até os ramais domiciliares. Viam-se apenas ações pontuais, mesmo assim de forma seletiva, geralmente no período carnavalesco ou no dia de padroeiras, nos municípios, sempre priorizando atingir apenas a população de baixa renda.

Hoje, de fato, está se fazendo o correto: uma grande operação antifurto de água. Esperamos que essa ação não fique tão somente nos becos e nas vielas das cidades, mas que chegue também nos grandes condomínios de luxo e nas mansões espalhadas por aí, como também nos bairros ditos nobres. Aí sabemos que a coisa engrenou de verdade. Aguardemos para ver...

Rir pra não chorar...



DISCUSSÃO

Itabaiana: Câmara Municipal promove debate sobre o tratamento e o consumo de água

A Câmara Municipal de Itabaiana debateu, no último dia 25, o tratamento e o consumo de água no em Sergipe. Foram convidados para discussão o presidente do SINDISAN, Sílvio Sá, o gerente operacional da Regional Centro-Oeste da DESO, Vítor dos Santos Almeida, o químico industrial Marcelo Lima e o coordenador de Produção da DESO, Manoel Ciro Vieira, ambos da mesma Regional.

Marcelo Lima falou sobre a questão da água no estado, especialmente no município de Itabaiana, tirando dúvidas sobre o relatório do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade de Água para Consumo Humano (Sisagua), do Ministério da Saúde (MS). Marcelo defendeu a qualidade da água que é servida pela DESO aos habitantes de toda a Regional Centro-Oeste.

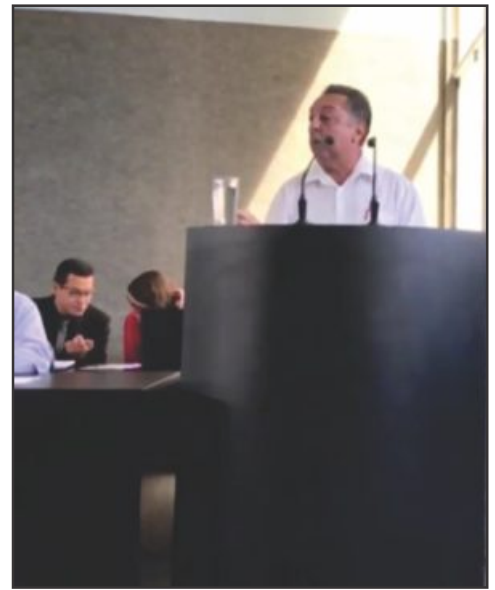
Vítor dos Santos Almeida falou sobre a necessidade de ampliar a substituição das

redes de água em Itabaiana, como também dos investimentos na construção de uma nova ETA em Areia Branca, além das obras de esgotamento sanitário e substituição de redes de amianto.

Já Manoel Ciro Vieira falou sobre hidrômetros e as ações que a DESO realizará para evitar possíveis problemas futuros quanto a erros de leitura. Ele também tirou outras dúvidas sobre a área Comercial.

O companheiro Sílvio Sá, presidente do SINDISAN, também participou do debate. Ele da disponibilidade hídrica para abastecer o estado e sobre a polêmica em torno da possível privatização da DESO.

“Foi uma boa discussão. Além de alertar para os riscos de a DESO ser privatizada, aproveitei para dialogar com os vereadores e com o público presente sobre a MP 868/2018, do saneamento, que está tramitando no Congresso Nacional e que traz muitas preocupações”.



▲ Sílvio Sá, na tribuna, alertou para os riscos de uma possível privatização da DESO

CALIFÓRNIA

Estão cobrando taxa de limpeza de forma totalmente descabida

“Atenção, senhores servidores, a gerente do Perímetro Califórnia pede a contribuição de R\$ 50,00 mensal, a partir desta data, de cada servidor que usa a cozinha e as dependências do escritório, para ajudar no pagamento de Aparecida, caso não conseguirmos juntar o valor, teremos que dispensar os serviços da mesma. Atenciosamente, a gerência.”

O texto acima, publicado aqui na íntegra, foi remetido, via aplicativo Whattssap, para todos os funcionários que trabalham no Perímetro Califórnia, em Canindé do São Francisco. Trata-se de uma solicitação completamente descabida, mesmo sabendo que se trata de um mero pedido de contribuição, portanto, não é obrigatório.

Primeiro, porque não cabe aos funcionários do Perímetro fazer este tipo de ação para manter o seu ambiente de trabalho limpo, já que a lei é bem clara quanto a isso: a obrigação de zelar, quanto às instalações, manuten-

ção e conservação, incluindo aí o serviço de faxina diária, cabe unicamente ao empregador, e o custeio dessa obrigação também é do empregador. É dele a obrigação de manter as dependências do ambiente de trabalho em condições perfeitas de salubridade, onde os trabalhadores possam desempenhar, sem risco algum à sua saúde, as suas atividades laborais.

No caso em questão, trata-se tão somente da velha falta de gestão, onde quem deveria chamar para si a responsabilidade, simplesmente está jogando a obrigação para o lado dos trabalhadores, apelando, inclusive, para o lado sentimental das pessoas, pois sabe-se que a situação põe na roda um trabalhador que presta serviços sem vínculo empregatício alguma, o que, ainda por cima, é ilegal e deve ser revisto. Que soluções administrativas que contemplem todos os envolvidos sejam apresentadas o quanto antes!

ETE JARDIM

Depois de vários levantamentos, o total abandono

Enquanto uma parcela da Direção da DESO fica imaginando como criar novos cargos, pensando unicamente como beneficiar indicações políticas e amigos mais chegados, muitas unidades da Companhia, na Capital e no interior, definham a cada dia, caminhando a passos largos para o total abandono.

E não precisamos ir muito longe para atestarmos isso: basta ir na ETE do Conjunto Jardim, em Nossa Senhora do Socorro. Depois de diversas visitas dos técnicos da Companhia, segundo atestam, para fazer os famosos "levantamentos" – que, sendo fora da lotação de origem, com algumas exceções, só servem para engordar os contracheques de alguns com diárias, acompanhada de gordas horas extras –, nada mais foi feito por lá.

Ninguém mais deu as caras e até uma única torneira, onde os vigilantes saciavam a sua sede, foi roubada pelos larápios que por lá aparecem, quase que diariamente, para infernizar a vida dos pobres trabalhadores.

Infelizmente, essa é a triste realidade da nossa Companhia de Saneamento. Até quando?

EM BRASÍLIA

Dirigentes do SINDISAN seguem na luta contra a MP 868/2018

Dirigentes do SINDISAN estiveram presentes na sétima reunião da Comissão Mista da MP 868, no dia 7, onde foi registrada também a presença de entidades e sindicatos do setor de saneamento no Brasil, bem como a presença de presidentes de empresas estatais de saneamento, a exemplo de Carlos Melo, diretor da Companhia de Saneamento de Sergipe. Representaram o sindicato de Sergipe, os companheiros da direção Rafael Barros e Lara Nascimento.

A votação foi marcada por discussões acirradas contra e a favor da MP. Também foram muitas as manifestações dos representantes sindicais e entidades presentes. A votação, contudo, se deu favorável à MP. Foram 15 votos a favor e 10 contra, todavia, há ainda a possibilidade de reversão desse quadro numa próxima votação,

que deve ocorrer até o dia 3 de junho, na Câmara.

Logo após a sessão, as entidades presentes se reuniram para discutir as novas ações, que incluem conscientizar a população sobre os problemas que serão gerados com a aprovação da MP, bem como as visitas aos gabinetes dos deputados federais e senadores, para a conquista de votos contrários à MP na Câmara.

Ainda nos dias 8 e 9, dirigentes do SINDISAN se somaram a companheiros e companheiras de outros sindicatos do país e também da FNU para percorrer os corredores do Congresso Nacional e dialogar com parlamentares sobre os riscos da MP 868, pedindo o voto contra a medida, além de tratarem de outras pautas dos urbanitários brasileiros e de interesse da população, como a privatização da Eletrobras.



▲ Em votação na Comissão, mesmo com pressão das entidades sindicais, MP foi aprovada

Seminários Regionais vão discutir PLV 08/2019

Em reunião na Comissão de Legislação Participativa, em Brasília, com representantes de entidades sindicais, assessores dos deputados e o presidente da FNU, ficou definido que em cada região do país será realizado um Seminário Regional conjunto com a CDU, CINDRA, CDHM e CPL sobre a Medida Provisória (MP) 868/2018, que altera o marco legal do saneamento, agora transformado em Projeto de Lei Vinculante (PLV) 08/2019. Confirma os locais:

NORDESTE: Bahia (20/05) - Assembleia Legislativa do Estado
 NORTE: Manaus (20/05) - Assembleia Legislativa do Estado
 SUDESTE: Rio de Janeiro (20/05) - Clube de Engenharia
 SUL: Santa Catarina (20/05) - Assembleia Legislativa do Estado
 CENTRO-OESTE: Distrito Federal (21/05) - Câmara dos Deputados

VAI PARAR

Reunidas em SP, Centrais preparam greve geral para o dia 14 de junho

As centrais sindicais brasileiras convocaram, de maneira unificada, uma Greve Geral para 14 de junho. A pauta central da Greve Geral será a defesa do direito de aposentadoria e o repúdio à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/2019, da Reforma da Previdência. Antes, em 15 de maio, terá lugar a Greve Nacional da Educação em todo o país.

Dirigentes das principais centrais sindicais se reuniram na última segunda-feira, 6, em São Paulo, para discutir a preparação para a Greve Geral do dia 14 de junho.

De acordo com dirigentes das Centrais, o 1º de Maio, que levou milhares de pessoas às ruas em diversos estados, demonstrou a força dos trabalhadores na batalha contra a reforma da Previdência pretendida por Bolsonaro.

Assembleias nos locais de trabalho, a intensificação da coleta de assinaturas contra o desmonte da Previdência e manifestações estão entre as ações aprovadas pelas Centrais para o próximo período. As Centrais também aprovaram total apoio à greve da Educação marcada para o dia 15 de maio contra os cortes das verbas das universidades.

Todos e todas, em todo o Brasil, contra a Reforma da Previdência!

ÁGUA QUENTE é o boletim de comunicação interna do SINDISAN, voltado para os trabalhadores da Deso, Cohidro e SAAEs, produzido sob responsabilidade da Direção do Sindicato. **Presidente:** Silvio Ricardo de Sá | **Diretor de Comunicação e de Relações Sindicais:** Neemias Amâncio | **Jornalista responsável e diagramador:** George W. Silva (Reg. Prof. nº 859 - SRTE/SE) | **E-mail** para envio de matérias ou denúncias: sindisan.se@gmail.com | **Colabore com** textos e sugestões. Entre em contato com o Sindicato pelo telefone (79) 3214-3650. | **Tragem: 2.000 exemplares.**